



**DOM IRINEU ROMAN, CSJ**  
**ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM**



## **LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA**

### **Saudações!**

Celebramos hoje **o Quarto Domingo da Quaresma, em que diz o pai, segundo Lucas: "Trazei depressa a melhor túnica para vestir meu filho!"** Acompanhemos a proposta Litúrgica, com várias sugestões: para a Celebração Dominical da Eucaristia, para a Celebração Dominical da Palavra – presidida pelos ministros leigos e leigas, e para a Catequese. Para esta ação evangelizadora, incluímos aqui, atividades para Catequizandos. Nesta edição temos também sugestão de Círculo Bíblico que evidencia o Evangelho do domingo seguinte.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro a partir da Lectio Divina (Evangelho do Domingo), durante a semana na sua Comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na família e entre amigos e vizinhos, culminando com a Celebração Dominical da Eucaristia ou da Palavra.

A **Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina**, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A família e a comunidade crescem com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

**Deus, com sua receptividade e misericórdia, reveste de dignidade aquele que se “enlameou” com sua arrogância e se arrependeu do rumo que tomou. Feliz de quem se lembra do dia do seu batismo, em que foi revestido de uma veste digna de filho e filha de Deus e não mais de trapos que asseguravam a miséria do corpo e da alma. O filho pródigo, do Pai misericordioso, acreditou que seu retorno seria a sua salvação diante de tanta desgraça. Contemplemos a acolhida do Senhor e sejamos benevolentes com quem busca retomar o caminho para Deus e o convívio fraterno.**

A todos os irmãos e irmãs minha saudação e minha bênção!

**† Irineu Roman, CSJ**  
**Arcebispo Metropolitano de Santarém**

---

Rua Wilson Dias Fonseca, 632 – Centro, CEP: 68005-063 – Santarém – PA – Brasil  
Fone: (93) 3522-1668 / Fax (93) 3522-6110 - domirineuroman@gmail.com

**30/03/2025 – 4º DOMINGO DA QUARESMA – ANO C / ROXO OU RÓSEO  
LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA**

**PRIMEIRA LEITURA (Js 5,9a.10-12)**

**Leitura do Livro de Josué** – Naqueles dias, <sup>9a</sup> o Senhor disse a Josué: "Hoje tirei de cima de vós o opróbrio do Egito". <sup>10</sup> Os israelitas ficaram acampados em Guilgal e celebraram a Páscoa no dia catorze do mês, à tarde, na planície de Jericó. <sup>11</sup> No dia seguinte à Páscoa comeram dos produtos da terra, pães sem fermento e grãos tostados nesse mesmo dia. <sup>12</sup> O maná cessou de cair no dia seguinte, quando comeram dos produtos da terra. Os israelitas não mais tiveram o maná. Naquele ano comeram dos frutos da terra de Canaã. **Palavra do Senhor! – Graças a Deus!**

**SALMO 33(34): Provai e vede quão suave é o Senhor!**

1. Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, seu louvor estará sempre em minha boca. Minha alma se gloria no Senhor; que ouçam os humildes e se alegrem!
2. Comigo engrandecei ao Senhor Deus, exaltemos todos juntos o seu nome! Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu, e de todos os temores me livrou.
3. Contemplai a sua face e alegrai-vos, e vosso rosto não se cubra de vergonha! Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido, e o Senhor o libertou de toda angústia.

**SEGUNDA LEITURA (2Cor 5,17-21)**

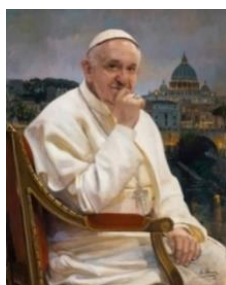
**Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios** – Irmãos: <sup>17</sup> Se alguém está em Cristo, é uma criatura nova. O mundo velho desapareceu. Tudo agora é novo. <sup>18</sup> E tudo vem de Deus, que, por Cristo, nos reconciliou consigo e nos confiou o ministério da reconciliação. <sup>19</sup> Com efeito, em Cristo, Deus reconciliou o mundo consigo, não imputando aos homens as suas faltas e colocando em nós a palavra da reconciliação. <sup>20</sup> Somos, pois, embaixadores de Cristo, e é Deus mesmo que exorta através de nós. Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: deixai-vos reconciliar com Deus. <sup>21</sup> Aquele que não cometeu nenhum pecado, Deus o fez pecado por nós, para que nele nós nos tornemos justiça de Deus.

**Palavra do Senhor! – Graças a Deus!**

**EVANGELHO** – *Aclamação: Louvor e honra a vós, Senhor Jesus. /// Vou levantar-me e vou a meu pai e lhe direi: Meu pai, eu pequei contra o céu e contra ti. (Lc 15,18,17)*

**Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (15,1-3.11-32)** – Naquele tempo, <sup>1</sup> Os publicanos e pecadores aproximavam-se de Jesus para o escutar. <sup>2</sup> Os fariseus, porém, e os mestres da Lei criticavam Jesus. "Este homem acolhe os pecadores e faz refeição com eles". <sup>3</sup> Então Jesus contou-lhes esta parábola: <sup>11</sup> "Um homem tinha dois filhos. <sup>12</sup> O filho mais novo disse ao pai: 'Pai, dá-me a parte da herança que me cabe'. E o pai dividiu os bens entre eles. <sup>13</sup> Poucos dias depois, o filho mais novo juntou o que era seu e partiu para um lugar distante. E ali esbanjou tudo numa vida desenfreada. <sup>14</sup> Quando tinha gasto tudo o que possuía, houve uma grande fome naquela região, e ele começou a passar necessidade. <sup>15</sup> Então foi pedir trabalho a um homem do lugar, que o mandou para seu campo cuidar dos porcos. <sup>16</sup> O rapaz queria matar a fome com a comida que os porcos comiam, mas nem isto lhe davam. <sup>17</sup> Então caiu em si e disse: 'Quantos empregados do meu pai têm pão com fartura, e eu aqui, morrendo de fome. <sup>18</sup> Vou-me embora, vou voltar para meu pai e dizer-lhe: Pai, pequei contra Deus e contra ti; <sup>19</sup> já não mereço ser chamado teu filho. Trata-me como a um dos teus empregados'. <sup>20</sup> Então ele partiu e voltou para seu pai. Quando ainda estava longe, seu pai o avistou e sentiu compaixão. Correu-lhe ao encontro, abraçou-o, e cobriu-o de beijos. <sup>21</sup> O filho, então, lhe disse: 'Pai, pequei contra Deus e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho'. <sup>22</sup> Mas o pai disse aos empregados: 'Trazei depressa a melhor túnica para vestir meu filho. E colocai um anel no seu dedo e sandálias nos pés. <sup>23</sup> Trazei um novilho gordo e matai-o. Vamos fazer um banquete. <sup>24</sup> Porque este meu filho estava morto e tornou a viver; estava perdido e foi encontrado'. E começaram a festa. <sup>25</sup> O filho mais velho estava no campo. Ao voltar, já perto de casa, ouviu música e barulho de dança. <sup>26</sup> Então chamou um dos criados e perguntou o que estava acontecendo. <sup>27</sup> O criado respondeu: 'É teu irmão que voltou. Teu pai matou o novilho gordo, porque o recuperou com saúde'. <sup>28</sup> Mas ele ficou com raiva e não queria entrar. O pai, saindo, insistia com ele. <sup>29</sup> Ele, porém, respondeu ao pai: 'Eu trabalho para ti há tantos anos, jamais desobedeci a qualquer ordem tua. E tu nunca me deste um cabrito para eu festejar com meus amigos. <sup>30</sup> Quando chegou esse teu filho, que esbanjou teus bens com prostitutas, matas para ele o novilho cevado'. <sup>31</sup> Então o pai lhe disse: 'Filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que é meu é teu. <sup>32</sup> Mas era preciso festejar e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e tornou a viver; estava perdido, e foi encontrado'. **Palavra da Salvação! – Glória a Vós, Senhor!**

## MEDITAÇÃO DO SANTO PADRE PAPA FRANCISCO – LUCAS 15,1-3.11-32 4º DOMINGO DA QUARESMA – ANO C



### Prezados irmãos e irmãs!

O Evangelho da Liturgia deste domingo narra a chamada parábola do filho pródigo. Ela leva-nos ao coração de Deus, que perdoad sempre com compaixão e ternura, sempre! Deus perdoad sempre; somos nós que nos cansamos de pedir perdão, mas Ele perdoad sempre. Diz-nos que Deus é Pai, que não só volta a receber, mas também se alegra e faz festa. [...] Nós somos esse filho, e comove pensar como o Pai nos ama sempre e espera por nós.

Mas na mesma parábola há também o filho mais velho, que entra em crise diante deste Pai. E que nos pode colocar em crise também a nós. Com efeito, dentro de nós há também este filho mais velho e, pelo menos em parte, somos tentados a concordar com ele: sempre cumpriu o seu dever, não saiu de casa, por isso indigna-se ao ver o Pai abraçar de novo o seu irmão que se tinha comportado mal. Protesta, dizendo: «Sirvo-te há tantos anos, sem nunca transgredir as tuas ordens», mas por «este teu filho» até festejas! (vv. 29-30). [...] Eis a indignação do filho mais velho. O problema do filho mais velho sobressai destas palavras. Na relação com o Pai, ele baseia tudo sobre a pura observância das *ordens*, no sentido do dever. Pode ser também o nosso problema, entre nós e com Deus: perder de vista que Ele é Pai e viver uma religião distante, feita de proibições e deveres. E a consequência desta distância é a rigidez em relação ao próximo, que já não se vê a si próprio como irmão. Com efeito, na parábola o filho mais velho não diz ao Pai *meu irmão*, não, diz o *teu filho*, como se dissesse: não é meu irmão. E no final ele mesmo corre o risco de ficar fora de casa. Sim - diz o texto - «não queria entrar» (v. 28). Porque lá estava o outro.

Vendo isto, o Pai sai para lhe suplicar: «Filho, tu estás sempre comigo e tudo o que é meu é teu» (v. 31). Procura fazê-lo compreender que para ele cada filho é toda a sua vida. Sabem-no bem os pais, que se aproximam muito do sentimento de Deus. É bonito o que um pai diz num romance: «Quando me tornei pai, compreendi Deus» (H. de Balzac, *O pai Goriot*, Milão 2004, 112). Neste ponto da parábola, o Pai abre o coração ao filho mais velho, manifestando-lhe duas necessidades, que não são ordens, mas necessidades do coração: «Era necessário fazer festa e alegrar-se, pois, este teu irmão estava morto e reviveu» (v. 32). Vejamos se também nós temos no coração as duas necessidades do Pai: *festejar e alegrar-se*.

Em primeiro lugar, *festejar*, ou seja, manifestar a nossa proximidade a quem se arrepende ou está a caminho, a quem está em crise ou distante. Por que devemos agir assim? Porque isto ajudará a superar o medo e o desânimo que podem advir da recordação dos próprios pecados. Quem errou, sente-se muitas vezes censurado pelo próprio coração; distância, indiferença e palavras duras não ajudam. Portanto, segundo o Pai, é preciso oferecer-lhe um acolhimento caloroso, que encoraje a continuar. [...] O pai podia dizer: muito bem, filho, volta para casa, volta para o trabalho, volta para o teu quarto, instala-te e vai trabalhar! E isso teria sido um bom perdão. Mas não! Deus não sabe perdoar sem festejar!

E depois, de acordo com o Pai, é preciso *alegrar-se*. Quem tem um coração sintonizado com Deus, quando vê o arrependimento de uma pessoa, por mais graves que tenham sido os seus erros, alegra-se. [...] Alegra-se com o bem, pois o bem do outro é também meu! Quanto a nós, sabemos ver os outros assim?

Permito-me contar-vos uma história, fictícia, mas que mostra o coração do pai. Há três ou quatro anos houve uma ópera pop sobre o tema do filho pródigo, com toda a história. E no final, quando aquele filho decide voltar para a casa do pai, confronta-se com um amigo e diz: «Sabes, tenho medo que o meu pai me rejeite, que ele não me perdoe». E o amigo aconselha-o: «Envia uma cartinha ao teu pai e diz: 'Pai, arrependi-me, quero voltar para casa, mas não tenho a certeza se serás feliz. Se quiseres receber-me, por favor põe um lenço branco na janela'. E depois começou a percorrer o caminho. E quando estava perto de casa, na última curva da estrada, a casa estava à sua frente. E o que viu? Não um lenço: estava cheio de lenços brancos, nas janelas, tudo! É assim que o Pai nos recebe, com plenitude, com alegria. Este é o nosso Pai!

Será que sabemos alegrar-nos pelos outros? Que a Virgem Maria nos ensine a acolher a misericórdia de Deus, para que se torne a luz na qual olhar para o nosso próximo.

**Referência:** <http://www.vatican.va> – Angelus, 27 de março de 2022.

## LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE LUCAS 15,1-3.11-32 4º DOMINGO DA QUARESMA – ANO C



### **Leitura: O que diz o texto?**

Jesus, rodeado pelos seus discípulos, caminha em direção a Jerusalém. Mais do que um caminho físico, trata-se de um caminho espiritual: as “lições” que Jesus, a cada passo, vai dando aos discípulos, preparam-nos para acolher e para, mais tarde, testemunhar o Reino de Deus.

Uma dessas “lições” refere-se à forma como Deus vê aqueles homens e mulheres que a sociedade marginaliza e condena. As chamadas “parábolas da misericórdia de Deus”, contadas por Jesus, dão conta da preocupação de Deus pelos seus filhos “perdidos” (cf. Lc 15,1-32). No cenário montado por Lucas, essas parábolas são a resposta de Jesus ao comentário escandalizado dos escribas e fariseus: “este homem acolhe os pecadores e come com eles” (Lc 15,2-3).

De fato, o acolhimento que Jesus dispensava às pessoas pouco recomendáveis era muito comentado pelos líderes religiosos judaicos. Nesse grupo de gente pouco recomendável estavam aqueles que Lucas chama “os pecadores” e “os publicanos” (Lc 15,1).

### **Meditação: O que o texto fala para mim/nós?**

Três são os momentos-chave na história deste jovem (filho pródigo), com o qual cada um de nós, num certo sentido, se identifica quando cede à tentação e cai no pecado.

O *primeiro momento*: o afastamento. Afastamo-nos de Deus, como aquele filho do seu pai, quando, esquecendo que os bens e os talentos que possuímos foram dados por Deus como uma tarefa, os desperdiçamos com grande leviandade. O pecado é sempre um desperdício da nossa humanidade, esbanjamento de valores mais do que nunca preciosos, tais como a dignidade da pessoa e a herança da graça divina.

O *segundo momento* é o processo de conversão. O homem, que com o pecado se afastou voluntariamente da casa paterna, ao verificar quanto perdeu, amadurece em si mesmo o passo decisivo do retorno: «Levantar-me-ei e irei ter com meu pai» (Lc 15, 18). A certeza de que Deus «é bom e me ama» é mais forte do que a vergonha e o desânimo: com uma luz nova ilumina o sentido da culpa e da própria indignidade.

Enfim, o *terceiro momento*: o retorno. Uma coisa é importante para o pai: o filho foi reencontrado. O abraço entre ele e o filho pródigo torna-se a festa do perdão e da alegria. Comovedora é esta cena evangélica, que manifesta em cada pormenor a atitude do Pai do Céu, «rico em misericórdia» (cf. Ef 2, 4).

### **Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?**

**Dia:** Ó Deus, que por vossa Palavra realizais de modo admirável a reconciliação do gênero humano, concedei ao povo cristão correr ao encontro das festas que se aproximam, cheio de fervor e exultando de fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém!



São João Paulo II

### **Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?**

“Pai, pequei contra ti...” (Lc 15,18). Se é verdade que o pecado fecha o homem a Deus, ao contrário, a sincera confissão dos pecados abre-lhe a consciência à ação regeneradora da Sua graça. Com efeito, o homem não encontrará de novo a amizade com Deus enquanto não brotarem dos seus lábios e do seu coração as palavras: «Pai, pequei». O seu esforço, então, torna-se eficaz pelo encontro de salvação que se verifica graças à morte e ressurreição de Cristo. É

no mistério pascal, coração da Igreja, que o penitente recebe como dom o perdão das culpas e a alegria do renascimento para a vida imortal.

### **Referências**

**Leitura:** www.dehonianos.org – Padre Manuel Barbosa, SCJ

**Meditação e Contemplação:** www.vatican.va – São João Paulo II, Papa (2005-2013), Audiência, 17 de fevereiro de 1999



## CONHECENDO E REFLETINDO A PALAVRA 4º DOMINGO DA QUARESMA – ANO C

A Liturgia é um convite à **reconciliação**. As leituras mostram os caminhos da Reconciliação: O Amor de Deus Pai se manifesta dando uma pátria ao povo de Israel, uma casa paterna ao filho que volta e uma personalidade nova em Cristo. Como resposta, o homem celebra o dom de Deus, reconhece seu pecado e volta arrependido aos braços do Pai e reconhece que a iniciativa da reconciliação vem de Deus por meio de Cristo reconciliador.

**Na 1ª Leitura (Jos 5,9a.10-12)**, Deus se reconcilia com o seu Povo. Israel celebra pela 1ª vez a Páscoa na Terra Prometida. Antes, os nascidos no deserto, ainda não circuncidados, devem passar pela circuncisão, como sinal da Aliança e de pertença ao Povo eleito. Assim todos poderiam celebrar a Páscoa, como início de uma vida nova.

\* A Quaresma é tempo de retificar os caminhos e nos reconciliar com Deus. O Povo de Israel caminhou pelo deserto, buscou a liberdade e, no final, chegou à terra prometida. Nela celebrou a Páscoa. E nós, novo povo de Deus, que páscoa, que terra, que libertação procuramos?

**A 2ª Leitura (2Cor 5,17-21)** é um Hino que enaltece a Misericórdia de Deus, que nos deu a vida em Cristo e recomenda: "Deixai-vos reconciliar com Deus".

\* Ser cristão é aceitar essa Reconciliação com Deus, em Cristo. A comunhão com Deus exige a reconciliação com os outros irmãos.

**No Evangelho (Lc 15,1-3.11-32)**, o Pai se reconciliou com o filho e convidou os filhos se reconciliarem entre eles. Um grupo de fariseus e escribas criticava Jesus, pela atenção especial que dava aos marginalizados, muitas vezes tidos como "pecadores pela sociedade de então.

- Jesus responde com três parábolas (Ovelha, Moeda e Filho Pródigo), que revelam a grande bondade e misericórdia de Deus, que sai à procura do perdido

*A Parábola do Pai misericordioso (ou do Filho Pródigo) narra 2 cenas:* o Filho mais novo e o Filho mais velho, unidas pela ação do Pai, que é o centro do relato:

+ O Filho mais novo, numa atitude de orgulho e de desprezo... afastou-se do Pai, da família e da comunidade... renunciou à sua posição de filho e foi "para longe"...

- Sonhou sua felicidade com uma vida de independência e de liberdade, e voltou espoliado, esfarrapado, faminto e sem dignidade... "Longe" da casa do Pai, não encontrou a felicidade desejada. A fome fez ter saudades da casa do Pai e a lembrança da bondade do Pai o animou a voltar...

+ O Filho mais velho é um "bom filho", sóbrio, obediente e trabalhador... mas não é um bom irmão. Não aceita a volta do irmão, nem mesmo o amor do Pai, que o acolheu...

+ O Pai é o personagem central: **Sai ao encontro dos dois filhos:**

- Corre "movido de compaixão" ao encontro do Filho mais novo... abraça-o... beija-o... Manda buscar roupa, calçado, o anel, para que o filho seja restituído em sua dignidade de filho. E faz uma  **festa**  para celebrar na alegria a sua volta... vai também ao encontro do Filho mais velho... Suplica-lhe que entre... convida-o para a festa... para a alegria...

\* Podemos abandonar a nossa dignidade de filhos. Deus não abandona a sua missão de Pai. Deus sai à procura dos perdidos e festeja porque são resgatados...

A ação do Pai reflete a atitude de Jesus e deve ser também a nossa.

- Quem é esse jovem, que num desejo de liberdade e felicidade, vai longe do pai, da família, da comunidade e de Deus... e quando sente o vazio em que se encontra, começa a sentir saudades da casa do pai?

- Quem é esse irmão mais velho, "bom praticante", mas mau irmão, que não se alegra com o retorno do irmão arrependido, e até tenta impedir a volta de quem se desgarrou na vida?

Quantos filhos pródigos (Jovens) continuam ainda hoje pródigos, perdidos, longe da casa do Pai... porque não há quem acredite neles e vá ao seu encontro, ajudando-os a descobrirem os valores da vida e da fé...

\* Talvez sejamos um pouco dos dois: Todos temos um pouco do pecado do mais novo e da intransigência do mais velho.

+ O Evangelho de hoje nos convida a imitar o gesto do Pai: que respeita a liberdade e as decisões dos seus filhos... que continua a amar e a esperar o regresso dos filhos rebeldes... que está sempre preparado para abraçar os filhos que retornam... que os acolhe com amor e os reintegra na sua família... que festeja com alegria a sua volta...

Acolhendo os apelos de conversão da Quaresma e da Palavra de Deus, a nossa celebração será sempre um verdadeiro banquete para celebrar na alegria a volta ao Pai e à comunidade dos filhos pródigos que estavam perdidos, mas que voltaram à vida pela Bondade de Deus e pela Acolhida dos irmãos.





## ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA – 30/03/2025 4º DOMINGO DA QUARESMA – ANO C / ROXO OU RÓSEO

**Obs:** Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: “Vinde Espírito ...”

**Animador (a):** Bem-vindos, irmãos e irmãs! Aproxima-se a festa da Páscoa, e a Igreja é convidada a reunir seus filhos na alegria. Por isso, nós nos unimos em júbilo antecipado para render graças a Deus por seu amor que nos perdoa e nos salva. Animados nesta mesma fé, cantemos.

### RITOS INICIAIS

**Preside:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. /// **Assembleia:** Amém!

**Pr:** A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

**Ass:** Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

**MOTIVAÇÃO:** A Liturgia de hoje anuncia a manifestação da misericórdia de Deus para homens e mulheres. Misericórdia que ultrapassa nossa compreensão. Deus acolhe com amor quem faz o caminho de volta para uma vida justa e fraterna. Ele está sempre disposto a acolher com amor todo aquele que se coloca no processo de conversão e retorna para a sua casa.

### ATO PENITENCIAL

**Pr:** Deus em sua infinita bondade espera nossa conversão. Ele quer dar o seu abraço de misericórdia. Reconheçamos nossos pecados e supliquemos ao Senhor o seu perdão. (silêncio).

**Pr:** Senhor, que sois o caminho que leva ao pai, tende piedade de nós! **Ass: Senhor, tende...!**

**Pr:** Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós! **Ass: Cristo, tende...!**

**Pr:** Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós! **Ass: Senhor, tende...!**

**Pr:** Deus de ternura e de bondade, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna. **Ass: Amém!**

**COLETA – Oremos (Silêncio):** Ó Deus, que por vossa Palavra realizais de modo admirável a reconciliação do gênero humano, concedei ao povo cristão correr ao encontro das festas que se aproximam, cheio de fervor e exultando de fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass:** Amém!

**ESCUA DA PALAVRA:** 1ª Leitura (Josué 5,9a.10-12) – Salmo 33(34) – 2ª Leitura (2Coríntios 5,17-21) – Evangelho (Lucas 15,1-3.11-32) – Reflexão, a partir dos textos bíblicos – Evangelho, breve e compreensiva.

**PROFISSÃO DE FÉ:** Creio em Deus Pai...

**PRECES:** Confiantes no amor de Deus Pai que jamais nos abandona, elevemos os nossos pedidos: **Senhor, confiamos em vosso amor!**

1. Pai rico em misericórdia! Abençoai vossa Igreja, para que seja no mundo sinal vivo e eficaz do vosso amor misericordioso na unidade com nosso Papa Francisco, com nosso Arcebispo Dom Irineu e todos os bispos, com nossos presbíteros e diáconos; como também com nossas lideranças, catequistas e todo vosso povo que conquistastes, rezemos!

(Outras preces da Comunidade).

5. Senhor do perdão e da paz, acolhei benignamente todos os irmãos e irmãs que já nos precederam na fé e se encontram junto de vós (nomes), concedei-lhes o descanso que desejais, rezemos!

**Pr:** Acolhei, Pai Santo, os pedidos que a vós elevamos como uma oferta agradável. Por Cristo, nosso Senhor.

**Ass:** Amém!

**OFERTAS:** Apresentemos ao Senhor nossas vidas. Que sejamos misericordiosos, especialmente com os mais necessitados. Apresentemos também a nossa oferta e o nosso dízimo. **Cantemos.**

**Pr:** Nós vos pedimos, Senhor, fazei que o nosso coração corresponda a estas oferendas com as quais percorremos nossa caminhada para a Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

### LOUVAÇÃO

**Pr:** O Senhor esteja conosco!

**Ass:** Ele está no meio de nós!

**Pr:** Elevemos a Deus o nosso louvor!

**Ass:** É nosso dever e nossa salvação!

**Pr:** É sempre muito bom e justo agradecer-vos, ó Deus Pai, porque nunca vos cansais de nos perdoar e sempre nos chamais a viver no vosso amor que traz felicidade completa.

**Ass:** Por vossa misericórdia, confiamos sempre em vós, ó Deus.

**Pr:** Graças e louvores a ti, ó Deus, porque quando quebramos vossa aliança, vós nos destes vosso Filho para criar novo laço de amizade convosco e nele nos concedeis sempre tempo renovado de graça e reconciliação.

**Ass:** Por vossa misericórdia, confiamos sempre em vós, ó Deus.

**Pr:** Ó Deus, vos bendizemos pela força do vosso Espírito que constantemente vivifica a unidade da vossa Igreja, aqui presente nesta comunidade reunida em nome de vosso Filho Jesus, e no mundo inteiro.

**Ass:** Por vossa misericórdia, confiamos sempre em vós, ó Deus.

**Pr:** Nossa louvação, ó Deus, por aqueles que vos serviram nos irmãos e irmãs, e hoje são nossos modelos e intercessores: a Bem-Aventurada Virgem Maria, nosso(a) padroeiro(a) N., e todos os vossos santos e santas.

**Ass:** Por vossa misericórdia, confiamos sempre em vós, ó Deus.

**Pr:** Ó Deus, criador do céu e da terra, os nossos louvores cheguem a vós. Que possamos sempre vos louvar, amar, bendizer por seu eterno amor por nós. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass:** Amém!

#### COM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

❖ Em silêncio, o Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar).

**ME:** Rezemos, com amor e confiança, a oração que Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

**ME:** *(Faz genuflexão, toma a Hóstia e mostra ao povo), dizendo:* “Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio.” – **Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!**

**Ass:** Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

**ME:** Na Eucaristia, participamos do banquete da misericórdia de Deus. A partir dele, tenhamos atitudes de acolhida para com os nossos irmãos. **Canto de Comunhão.** *(Após a Comunhão, momento de silêncio.)*

**Oremos (pausa):** Ó Deus, luz de todo ser humano que vem a este mundo, iluminai nossos corações com o esplendor da vossa graça. Que pensemos sempre o que vos agrada, amando-vos de todo o coração. Por Cristo, nosso Senhor.

**Ass:** Amém!

---

#### SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

**Pr:** Rezemos, com amor e confiança, a oração que Jesus nos ensinou: **Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!**

**Oremos (pausa):** Ó Deus, luz de todo ser humano que vem a este mundo, iluminai nossos corações com o esplendor da vossa graça. Que pensemos sempre o que vos agrada, amando-vos de todo o coração. Por Cristo, nosso Senhor.

**Ass:** Amém!

**Sugestão:** Rezar uma dezena do terço pedindo a intercessão de Nossa Senhora, mãe de Jesus e nossa Mãe, pelas necessidades específicas da comunidade local, da Arquidiocese, da Igreja, do mundo inteiro...

#### AVISOS

**MENSAGEM DE ENVIO** (Por quem preside): *“Irmãos e irmãs, o Evangelho da Liturgia deste domingo narra a chamada parábola do filho pródigo. Ela leva-nos ao coração de Deus, que perdoa sempre com compaixão e ternura, sempre! Deus perdoa sempre; somos nós que nos cansamos de pedir perdão, mas Ele perdoa sempre. Diz-nos que Deus é Pai, que não só volta a receber, mas também se alegra e faz festa. [...] Que a Virgem Maria nos ensine a acolher a misericórdia de Deus, para que se torne a luz na qual olhar para o nosso próximo. (Papa Francisco, Angelus em 27/03/2022).*

#### BÊNÇÃO

**Pr:** O Senhor esteja conosco. **Ass:** Ele está no meio de nós.

**Pr:** Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

**Ass:** Amém!

**Pr:** Testemunhando a misericórdia do Pai, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe.

**Ass:** Graças a Deus!

#### CANTO DE ENVIO

**Obs:** Na sacristia, o que preside a celebração diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe de celebração: **Bendigamos ao Senhor. Equipe:** Demos graças a Deus.

**Referências:** [www.diocesedeerexim.org.br](http://www.diocesedeerexim.org.br) (RS) – [www.diocesedesaomateus.org.br](http://www.diocesedesaomateus.org.br) (ES) – [www.arquisp.org.br](http://www.arquisp.org.br)



**PARA CELEBRAR BEM**  
**O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 30/03/2025**  
**4º DOMINGO DA QUARESMA – ANO C**



**Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (15,1-3.11-32)** – Naquele tempo, <sup>1</sup> Os publicanos e pecadores aproximavam-se de Jesus para o escutar. <sup>2</sup> Os fariseus, porém, e os mestres da Lei criticavam Jesus. "Este homem acolhe os pecadores e faz refeição com eles". <sup>3</sup> Então Jesus contou-lhes esta parábola: <sup>11</sup> "Um homem tinha dois filhos. <sup>12</sup> O filho mais novo disse ao pai: 'Pai, dê-me a parte da herança que me cabe'. E o pai dividiu os bens entre eles. <sup>13</sup> Poucos dias depois, o filho mais novo juntou o que era seu e partiu para um lugar distante. E ali esbanjou tudo numa vida desenfreada. <sup>14</sup> Quando tinha gasto tudo o que possuía, houve uma grande fome naquela região, e ele começou a passar necessidade. <sup>15</sup> Então foi pedir trabalho a um homem do lugar, que o mandou para seu campo cuidar dos porcos. <sup>16</sup> O rapaz queria matar a fome com a comida que os porcos comiam, mas nem isto lhe davam. <sup>17</sup> Então caiu em si e disse: 'Quanto empregados do meu pai têm pão com fartura, e eu aqui, morrendo de fome. <sup>18</sup> Vou-me embora, vou voltar para meu pai e dizer-lhe: Pai, pequei contra Deus e contra ti; <sup>19</sup> já não mereço ser chamado teu filho. Trata-me como a um dos teus empregados'. <sup>20</sup> Então ele partiu e voltou para seu pai. Quando ainda estava longe, seu pai o avistou e sentiu compaixão. Correu-lhe ao encontro, abraçou-o, e cobriu-o de beijos. <sup>21</sup> O filho, então, lhe disse: 'Pai, pequei contra Deus e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho'. <sup>22</sup> Mas o pai disse aos empregados: 'Trazei depressa a melhor túnica para vestir meu filho. E colocai um anel no seu dedo e sandálias nos pés. <sup>23</sup> Trazei um novilho gordo e matai-o. Vamos fazer um banquete. <sup>24</sup> Porque este meu filho estava morto e tornou a viver; estava perdido e foi encontrado'. E começaram a festa. <sup>25</sup> O filho mais velho estava no campo. Ao voltar, já perto de casa, ouviu música e barulho de dança. <sup>26</sup> Então chamou um dos criados e perguntou o que estava acontecendo. <sup>27</sup> O criado respondeu: 'É teu irmão que voltou. Teu pai matou o novilho gordo, porque o recuperou com saúde'. <sup>28</sup> Mas ele ficou com raiva e não queria entrar. O pai, saindo, insistia com ele.

<sup>29</sup> Ele, porém, respondeu ao pai: 'Eu trabalho para ti há tantos anos, jamais desobedei a qualquer ordem tua. E tu nunca me deste um cabrito para eu festejar com meus amigos. <sup>30</sup> Quando chegou esse teu filho, que esbanjou teus bens com prostitutas, matas para ele o novilho cevado'. <sup>31</sup> Então o pai lhe disse: 'Filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que é meu é teu. <sup>32</sup> Mas era preciso festejar e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e tornou a viver; estava perdido, e foi encontrado'".

**Palavra da Salvação! – Glória a Vós, Senhor!**

**ATIVIDADE CATEQUÉTICA**

Após olhar e ler o Evangelho: Qual a frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção? Por quê? Escreva ambas as respostas.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

Faça e escreva uma oração baseada na frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção.

**Papa Francisco:** "Irmãos e irmãs, o Evangelho da Liturgia deste domingo narra a chamada parábola do filho pródigo. Ela leva-nos ao coração de Deus, que perdoa sempre com compaixão e ternura, sempre! Deus perdoa sempre; somos nós que nos cansamos de pedir perdão, mas Ele perdoa sempre. Dize-nos que Deus é Pai, que não só volta a receber, mas também se alegra e faz festa. (Angelus em 27/03/2022).

Nome: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

## CÍRCULO BÍBLICO – JOÃO 8,1-11 – (5º DOMINGO DA QUARESMA – ANO C)



**NO AMBIENTE:** Além de uma mesa, com uma tolha, tendo sobre ela uma vela, uma Bíblia, uma cruz tendo em volta um tecido roxo, e uma imagem de Nossa Senhora. Ter também algo/símbolo relacionado ao Evangelho proposto para o Círculo Bíblico.

### BOAS-VINDAS

\* **Pela família** que acolhe...

\* **Pelo animador (a):** Sejam bem-vindos! Estamos aqui reunidos, neste Círculo Bíblico onde somos convidados a acolher o amor e a misericórdia de Deus, para que abram caminho em nosso coração como rios em terra seca. O Senhor sempre nos perdoa e concede a todos a possibilidade de recomeçar. Cantemos!

**CANTO DE ACOLHIDA** – à escolha.

**EM NOME DO PAI...**

### ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra. Oremos: Ó Deus que instruíste os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!

**UM MISTÉRIO DO TERÇO:** Intenções livres.



**ESCUA DA PALAVRA** (Pela Bíblia)

**CANTO DE ACLAMAÇÃO:** à escolha.

**Evangelho de Jesus Cristo segundo João (8,1-11)** – Naquele tempo, <sup>1</sup> Jesus foi para o monte das Oliveiras. <sup>2</sup> De madrugada, voltou de novo ao Templo. Todo o povo se reuniu em volta dele. Sentando-se, começou a ensiná-los. <sup>3</sup> Entretanto, os mestres da Lei e os fariseus trouxeram uma mulher surpreendida em adultério. Colocando-a no meio deles, <sup>4</sup> disseram a Jesus: "Mestre, esta mulher foi surpreendida em flagrante adultério. <sup>5</sup> Moisés na Lei mandou apedrejar tais mulheres. Que dizes tu?" <sup>6</sup> Perguntavam isso para experimentar Jesus e para terem motivo de o acusar. Mas Jesus, inclinando-se, começou a escrever com o dedo no chão. <sup>7</sup> Como persistissem em interrogá-lo, Jesus ergueu-se e disse:

"Quem dentre vós não tiver pecado, seja o primeiro a atirar-lhe uma pedra". <sup>8</sup> E tornando a inclinar-se, continuou a escrever no chão. <sup>9</sup> E eles, ouvindo o que Jesus falou, foram saindo um a um, a começar pelos mais velhos; e Jesus ficou sozinho, com a mulher que estava lá, no meio do povo. <sup>10</sup> Então Jesus se levantou e disse: "Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou?" <sup>11</sup> Ela respondeu: "Ninguém, Senhor". Então Jesus lhe disse: "Eu também não te condeno. Podes ir, e de agora em diante não peques mais".

**Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!**

**RELEITURA DO EVANGELHO (SILÊNCIO) E PARTILHA:** Frase que mais chamou atenção. Por quê?

**APROFUNDAMENTO:** Analisemos o acontecimento. Enquanto Jesus ensina no templo, os escribas e os fariseus levam-lhe uma mulher surpreendida em adultério; põem-na no meio e perguntam a Jesus se se deve lapidá-la, como prescreve a Lei de Moisés. O Evangelista especifica que eles levantaram a questão «para o porem à prova e para terem de que o acusar» (v. 6). Pode-se supor que o propósito deles era este — vede a malvadez daquelas pessoas: o “não” à lapidação teria sido um motivo para acusar Jesus de desobediência à Lei; ao contrário, o “sim” para o denunciar à autoridade romana, que tinha reservado para si as sentenças, e não admitia a linchagem popular. E Jesus deve responder.

Os interlocutores de Jesus estão fechados nos restringimentos do legalismo e querem fechar o Filho de Deus na sua perspectiva de juízo e de condenação. Mas Ele não veio ao mundo para julgar nem condenar, mas para salvar e oferecer às pessoas uma nova vida. E como reage Jesus diante desta prova? Antes de tudo, permanece por alguns instantes em silêncio, e inclina-se para escrever com o dedo na terra, como que para recordar que o único Legislador e Juiz é Deus, que tinha escrito a Lei na pedra. E depois diz: «Quem de vós estiver sem pecado, atire-lhe a primeira pedra!» (v. 7). Deste modo Jesus apela-se à consciência daqueles homens: eles sentiam-se “paladinos da justiça”, mas Ele chama-os à consciência da sua condição de homens pecadores, pela qual não podem arrogar-se o direito de vida ou de morte sobre um dos seus semelhantes.

Naquele ponto, um após o outro, a começar pelos mais idosos — ou seja, aqueles que estão mais conscientes das próprias misérias — foram-se embora todos, renunciando a lapidar a mulher. Esta cena convida também cada um de nós a ter consciência de que somos pecadores, e a deixar cair das nossas mãos as pedras da difamação e da condenação, da bisbilhotice, que às vezes gostaríamos de atirar contra o próximo. Quando falamos mal dos outros, lançamos pedras, somos como eles.

No fim, lá no meio só permanecem Jesus e a mulher: «A mísera e a misericórdia», diz Santo Agostinho (*In Joh 33, 5*). Jesus é o único sem culpa, o único que poderia lançar a pedra contra ela, mas não o faz, porque Deus “não deseja a morte do pecador, mas que ele se converta e viva” (cf. *Ez 33, 11*). E Jesus despede a mulher com estas palavras maravilhosas: «Vai e de agora em diante não tornes a pecar» (v. 11). E assim Jesus abre diante dela um caminho novo, criado pela misericórdia, uma vereda que exige o seu compromisso de não voltar a pecar. Trata-se de um convite válido para cada um de nós: quando nos perdoa, Jesus abre-nos sempre um caminho novo para irmos em frente.

**Referência:** <http://www.vatican.va> – Papa Francisco, Angelus em 7 de abril de 2019.

## REZANDO COM O SALMO 125(126)

**Todos: Maravilhas fez conosco o Senhor, exultemos de alegria!**

**Leitor 1:** Quando o Senhor reconduziu nossos cativos, parecíamos sonhar; encheu-se de sorriso nossa boca, nossos lábios, de canções.

**Todos: Maravilhas fez conosco o Senhor, exultemos de alegria!**

**Leitor 2:** Entre os gentios se dizia: "Maravilhas fez com eles o Senhor!" Sim, maravilhas fez conosco o Senhor, exultemos de alegria!

**Todos: Maravilhas fez conosco o Senhor, exultemos de alegria!**

**Leitor 3:** Mudai a nossa sorte, ó Senhor, como torrentes no deserto. Os que lançam as sementes entre lágrimas, ceifarão com alegria.

**Todos: Maravilhas fez conosco o Senhor, exultemos de alegria!**

**Leitor 4:** Chorando de tristeza sairão, espalhando suas sementes; cantando de alegria voltarão, carregando os seus feixes!

**Todos: Maravilhas fez conosco o Senhor, exultemos de alegria! /// Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era, no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Amém!**

**OFERTA** (Para necessidades do grupo ou para caridade fraterna).

**CANTO:** à escolha.

## COMUNICADOS

### ORAÇÃO DO SENHOR

**Anim:** De pé, e dispostos a vivenciar o período quaresmal, rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre! Ave Maria...

### BENÇÃO

**Anim:** O Senhor esteja conosco. **Ass:** Ele está no meio de nós.

**Anim:** Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo. **Ass:** Amém!

**Anim:** Testemunhando a misericórdia do Pai, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe. **Ass:** Graças a Deus!

**CANTO DE ENVIO:** à escolha.

**Referências:** [www.diocesedeerexim.org.br\(RS\)](http://www.diocesedeerexim.org.br(RS)) – [www.diocesedesaomateus.org.br\(ES\)](http://www.diocesedesaomateus.org.br(ES)) – [www.arquisp.org.br](http://www.arquisp.org.br)

### OBSERVAÇÕES:

1. Realizar os Encontros cada vez numa casa diferente, indo ao encontro das famílias afastadas;
2. Convidar a família para participar da Comunidade Eclesial aos sábados ou domingos;
3. Incentivar as famílias (crianças, jovens e adultos) a frequentar os Encontros de formação bíblica-litúrgica-catequética da Comunidade Eclesial.



## SUGESTÕES A PARTIR DO EVANGELHO DE DOMINGO

### 1. DE ATIVIDADE CATEQUÉTICA

(Pode ser levada para fazer em casa e apresentá-la no Encontro Catequético seguinte).

*Obs: Na 8ª página sugerimos atividade para os catequizandos da pré-catequese. Enquanto que, na 9ª página, sugerimos atividade para os catequizandos da primeira eucaristia, da perseverança e coroinhas, como também da crisma de jovens e adultos. nas atividades catequéticas, as perguntas são sempre as mesmas, sendo que o evangelho não é o mesmo.*

### 2. DE CÍRCULO BÍBLICO

*Obs: Pensando em colaborar com os encontros semanais das Comunidades, Grupos e Movimentos Eclesiais e desta forma contribuir também para uma participação mais ativa e orante da celebração dominical, então incluímos nesta edição, 10ª página, o Círculo Bíblico referente ao Evangelho do domingo seguinte.*

### LEITURAS DA SEMANA

**Dia 31/03 – 2ª feira**

Is 65,17-21 / Sl 29(30) / Jo 4,43-54

**Dia 01/04 – 3ª feira**

Ez 47,1-9.12 / Sl 45(46) / Jo 5,1-16

**Dia 02/04 – 4ª feira**

Is 49,8-15 / Sl 144(145) / Jo 5,17-30

**Dia 03/04 – 5ª feira**

Ex 32,7-14 / Sl 105(106) / Jo 5,31-47

**Dia 04/04 – 6ª feira**

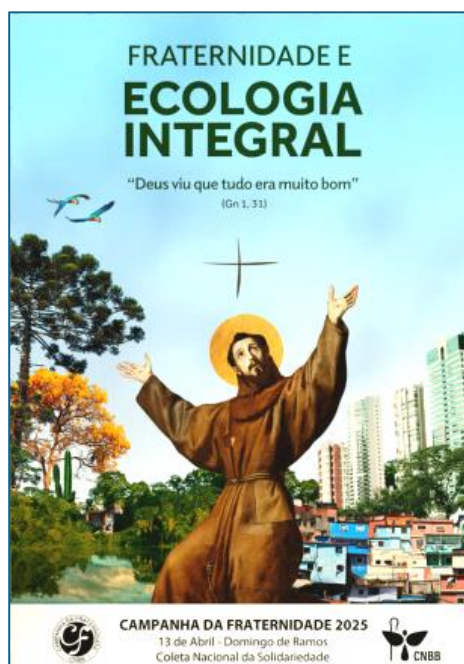
Sb 2,1a.12-22 / Sl 33(34) / Jo 7,1-2.10.25-30

**Dia 05/04 – Sábado**

Jr 11,18-20 / Sl 7 / Jo 7,40-53

**Dia 06/04 – 5º Domingo da Quaresma – Ano C**

Is 43,16-21 / Sl 125 (126) / Fl 3,8-14 / Jo 8,1-11



---

**Irmã Valdete Alcântara, Diocesana**  
**Pela Equipe Arquidiocesana da Liturgia Dominical da Palavra**